

## Homenageada

**Arakcy Rodrigues**

A Psicologia cruzou cedo o caminho de Arakcy Rodrigues. Ainda no científico, ensino médio da época, cursado no colégio Mackenzie de São Paulo, estudou matérias relativas à Psicologia que faziam parte da grade curricular. Os professores que ministravam a disciplina vinham da Faculdade Maria Antônia, faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Dante Moreira Leite era um deles, e escolheu Arakcy para auxiliar a pesquisa de um projeto que ele coordenava no Centro Regional de Pesquisas Educacionais (CRPE).

A partir daí, Arakcy trabalhou como estagiária nos primeiros centros de pesquisa em ciências sociais e humanas da USP e de São Paulo. Seu interesse por pesquisas a fez trabalhar em lugares como o Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT) e o Serviço de Higiene Mental Hospitalar, que pertencia à Secretaria de Educação. Nesses lugares, Arakcy teve oportunidade de transitar por ambientes multidisciplinares, convivendo com profissionais de diferentes áreas, como estatísticos, sociólogos e economistas.

Iniciou o curso de Filosofia na Universidade de São Paulo no ano 1956, terminou-o três anos depois e, durante a graduação, cursou várias matérias da área de Psicologia. Passou treze anos na Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, pesquisando fertilidade humana. Em 1973, concluiu o doutorado em Saúde Pública pela USP. Já em 74, entrou para a Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, onde dava aulas de Psicologia aplicada à Administração, mais uma vez trabalhando no campo da multidisciplinaridade. Na CV, defendia a bandeira de que a universidade tem que preparar o aluno para o campo profissional, para o mundo de fora, que tanto fascinava Arakcy, que sobre ele lançava seu olhar sensível e curioso.

Os temas dos seus estudos revelam sua curiosidade e interesse por diversas áreas, como família, mulher, trabalho e divisão sexual do trabalho. Possuía forte tendência a relacionar o homem ao seu contexto. Seu interesse pelo discurso sobre indivíduo e sociedade guiaram seus estudos sobre Pierre Bourdieu. Fez brilhantes produções nas quais relacionava Psicologia Social e Sociologia, como em sua linha de pesquisa, que estudava o comportamento da mulher em relação ao trabalho nas diversas classes sociais.

Foi professora na graduação e no Programa de Pós-Graduação e Psicologia Social do Instituto de Psicologia da USP. Uma das disciplinas que ministrava se chamava *Indivíduo, Grupo e Sociedade*, normalmente muito disputada pelos alunos. Um fato curioso é que seus estudantes não eram só alunos de Psicologia e nem mesmo de ciências humanas, mas vinham de diferentes pós-graduações, incluindo cursos das ciências exatas, como Engenharia.

Arakcy Rodrigues deixou um legado de vários artigos publicados, livros, textos em jornais e produções técnicas. Suas contribuições, fruto do trabalho dessa pesquisadora incansável, enriqueceram o campo da Psicologia Social, principalmente no que diz respeito ao homem e às suas relações com o ambiente em que vive. Arakcy Rodrigues faleceu no dia 2 de dezembro de 2000.

